

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO OESTE – CEO

Área de Conhecimento	Ementa/Bibliografia
Fundamentos de Enfermagem	<p><u>Ementa:</u> Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE). Instrumentos de Enfermagem. Biossegurança e precauções padrão. Controle de infecção hospitalar. Desinfecção, assepsia e antisepsia. Técnicas de esterilização em centro de material hospitalar e ambulatorial. A inserção do paciente no contexto hospitalar. Normas de admissão, alta, transferência e óbito. Prontuário. Anotações e registros de enfermagem. Terminologia. Ética profissional e a Bioética no acesso aos documentos do cliente. Semiologia e semiotécnica de enfermagem. Ética profissional e a Bioética no cuidado de enfermagem.</p> <p><u>Bibliografia:</u> DOENGES, M. E.; MOORHOUSE, M. F.; MURR, A. C. Diagnósticos de enfermagem: intervenções, prioridades, fundamentos. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009 (3 exemplares). LILLIS, C.; LEMONE, P. Fundamentos de enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de enfermagem. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007, p. 1592 (4 exemplares). POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009</p> <p><u>Bibliografia Complementar</u> Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017 / North American Nursin Diagnosis Association. Porto Alegre Artmed, 2015. DOCHTERMAN, Joanne M. Classificação das intervenções de Enfermagem- NIC. Porto Alegre: Artmed, 2008. MOORHEAD, Sue. Classificação dos Resultados de enfermagem – NOC. Porto Alegre: Artmed, 2008. BARROS, A.L.B.L at al. Processo de Enfermagem : guia para a prática. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. São Paulo : COREN-SP, 2015. BARROS, Alba L.B.L. et all. Anamnese e exame físico no adulto. Porto Alegre: Artmed, 2010. CHAVES, L.C.; POSSO, M.B.S. Avaliação física em enfermagem. São Paulo: Manole, 2012. POSSARI, J.F. Prontuário do paciente e os registros de enfermagem. 2ª ed. São Paulo: Iátria, 20017. ITO, E.E. Anotações de Enfermagem: reflexos do cuidado. São Paulo: Martinari, 2011. CARDOSO, T.A.O.; VITAL, N.C.; NAVARRO, M.B.M.A. Biossegurança: estratégias de gestão de risco, doenças emergentes e reemergentes: impactos na saúde pública. São Paulo: Santos Ed., 2012. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Higienização das mãos em serviços de saúde. Brasilia, DF: ANVISA, 2007. ADAMY, E.K. Procedimentos operacionais de enfermagem. Florianópolis: ed. UDESC, 2013.</p>

	<p>SILVA, C.R.L. Semiologia em Enfermagem. São Paulo: Roca, 2011.</p> <p>LILLIS, C; LEMONE,P. Fundamentos de enfermagem: a arte e a ciência do cuidado em enfermagem. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.</p>
<p>Nutrição e Alimentação de Ruminantes</p>	<p>Ementa:</p> <p>BUBALINOCULTURA: Histórico da bubalinocultura no Brasil. Bubalinocultura de leite e corte. Estatísticas da bubalinocultura no Brasil e no mundo. Raças, tipo e aptidão zootécnica. Manejo sanitário, nutricional, reprodutivo e das instalações. Sistemas de produção de bubalinos.</p> <p>BIOQUÍMICA NA PRODUÇÃO ANIMAL II (3 créditos): Integração das vias metabólicas de proteínas, carboidratos e lipídeos com distúrbios metabólico-nutricionais. Análise de casos teórico e científico relacionando a identificação das vias metabólicas com a prática nutricional.</p> <p>NUTRIÇÃO DE RUMINANTES: desenvolvimento do TD; composição do conteúdo ruminal; ingestão e digestibilidade de alimentos; utilização de glicídeos estruturais e nitrogênio protéico e não-protéico; características do ambiente ruminal, fermentação, taxas de passagem e de digestão exigências nutricionais para manutenção, crescimento e produção.</p> <p>ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS (5 créditos): Matérias primas: classificação, composição, função, proporção e limites de utilização em função da espécie. Micro-ingredientes pré-misturados núcleos e aditivos. Controle de qualidade de matérias-primas. Principais equipamentos e fases do processo de elaboração de rações (fareladas e peletizadas) de uma fábrica de rações. Métodos de cálculo de rações para não-ruminantes. Alimentos mais usados para ruminantes. Fatores que afetam o consumo máximo voluntário de forragens. Relação volumoso-concentrado e seus efeitos físico-químicos do rúmen. Método de cálculo de rações para ruminantes.</p> <p>BOVINOCULTURA DE LEITE: Importância da Bovinocultura Leiteira, características gerais da criação e considerações sobre o rebanho brasileiro; principais raças de bovinos leiteiros utilizadas no país; crescimento de bovinos leiteiros e seu manejo; reprodução em bovinos leiteiros e seu manejo; exigências nutricionais para manutenção, crescimento, gestação e lactação; conforto animal (estresse por calor); alimentação de bovinos leiteiros (pastagens, capineiras, alimentos conservados, resíduos agrícolas e subprodutos da indústria; suplementação mineral; instalações e equipamentos, práticas da criação; manejo sanitário básico; sistemas de produção (à pasto; semi-intensivo; intensivo); ordenha e qualidade do leite; criação de animais de reposição; manejo de vacas no período de transição; manejo de vacas no período de lactação; melhoramento genético e cruzamentos aplicados à produção leiteira; novas técnicas para aumento da produção (hormônios, gordura protegida, aditivos); comercialização de animais e produtos.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>KOZLOSKI, G.V. Bioquímica dos Ruminantes, 3ª edição. Editora UFSM. 2016. 212p.</p> <p>BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de Ruminantes, 2ª Edição. Editora Funep. 2011. 616p.</p> <p>SANTOS, G.T. et al. Bovinocultura leiteira: Bases zootécnicas, fisiológicas e de produção, 1ª Edição. 2010. 381p.</p>

	<p>SILVA, J.C.P.M. et al. Manejo e Administração na Bovinocultura Leiteira, 2ª Edição. 596p.</p> <p>NRC: Nutrient requirements of dairy cattle. 7ª edição. National Academy Press. 2001. 381p.</p> <p>LENHINGER, A. Princípios de bioquímica. Editora Sarvier. 2002.</p> <p>HARVEY, R. A. Bioquímica ilustrada, 5ª edição. Porto Alegre, Artmed, 2012.</p> <p>BARNABE, V.H.; TONHATI, H.; BARUSELLI, P.S. BUBALINOS: Sanidade, Reprodução e Produção Jaboticabal: Funep, 1999, 202p.</p> <p>BARUSELLI, P.S. A BUBALINOCULTURA BRASILEIRA: situação atual e perspectivas. ABCB-Associação Brasileira dos Criadores de Búfalos. Anais do Simpósio de Criação de Búfalos Dez. 1998.</p> <p>NASCIMENTO, C.; CARVALHO, L.O.M. Criação de Búfalos. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1993. 403p.</p> <p>MIRANDA, W.C. CRIAÇÃO DE BÚFALOS NO BRASIL. São Paulo: Editora dos Criadores, 1986. 173p.</p>
Reprodução Animal	<p><u>Ementa:</u></p> <p>HISTOLOGIA ANIMAL II: Sistemas: endócrino, reprodutivo, digestivo, circulatório, respiratório e urinário. Órgãos hematopoiéticos. Gametogênese. Fecundação, segmentação e desenvolvimento do embrião. Anexos embrionários.</p> <p>FISIOLOGIA ANIMAL II: Fisiologia da digestão e absorção em animais ruminantes e não ruminantes. Fisiologia da reprodução de aves. Fisiologia da reprodução de mamíferos. Fisiologia da glândula mamária. Fisiologia da prenhez e parto.</p> <p>BIOTÉCNICAS DA REPRODUÇÃO ANIMAL: Inseminação artificial, transferência de embriões, clonagem fertilização in vitro, Punção de Folículo in Vitro.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; FREITAS, V. J. F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2a Ed. 2008, Editora Roca, 408p.</p> <p>SENGER, P. L. Pathways to pregnancy and parturition. Current Conceptions,. 2012.</p> <p>PFEFFER, L. F.; FERREIRA, R. Ginecologia e ultrassonografia reprodutiva em bovinos. Brasília: Embrapa. 2015. 167p.</p> <p>HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal. 7a Ed. São Paulo: Manole, 2004. 513p.</p> <p>REECE. W. O. Dukes: Fisiologia dos animais Domésticos 12ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan S. A.,2004.</p> <p>ANDRIGUETTO, J. M. et al. Nutrição Animal. Volume 1. São Paulo: Nobel. 2002. 395p.</p> <p>JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. Histologia Básica. 10ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>DI FIORE, Mariano S H. Atlas de histologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001, 229p.</p> <p>GARTNER, L.P. & HIATT, J.L. Tratado de Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2ªed., 2003.</p>